

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SANEAMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 8 DE SETEMBRO DE 2025.

Presidência: Vereador Lucas Unaí Denúncia. **Abertura:** 13h54min. **Quórum de Abertura:** Registrada a presença dos Vereadores membros da Comissão Paulo Arara (União Brasil), Lucas Unaí Denúncia (Republicanos), Evaldo da Saúde (PSDB), Aninha (NOVO) e Professora Ivanilza Borges (PL). **Sumário: 1ª Parte: Expediente:** Constatada a presença do quórum regimental, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da 9ª Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 1º de setembro de 2025. **2ª Parte: ORDEM DO DIA:** Após a chegada dos convidados Priscila Figueiredo Moura, Diretora da Central de Regulação, e José Juliano Espíndula, Secretário Municipal da Saúde, o Presidente os convidou a compor a mesa. Inicialmente, o Presidente informou que o motivo deste convite foi devido a muitas reclamações que os Vereadores desta comissão têm recebido sobre a dificuldade para agendamento de consultas e cirurgias eletivas através da Central de Regulação, principalmente por meio do sistema eletrônico via Whatsapp. A Sra. Priscila fez o uso da palavra e explanou sobre todas as mudanças que a atual gestão tem implantado na Central de Regulação na intenção de melhorar o serviço prestado a toda a população. Informou sobre os processos adotados pelo seu departamento e sobre como é a organização interna do setor. A Diretora explicou que a Central de Regulação tenta separar o que é urgência e o que não é, buscando equilibrar oferta e demanda. Afirmou que a Central de Regulação foi entregue para a nova gestão muito desorganizada, sem controle de demanda e protocolos, mas que estão trabalhando para organizar e melhorar o sistema. Afirmou que anteriormente a Central de Regulação dava preferência para quem comparecia presencialmente e, quem tentava agendar consultar via Whatsapp, só era atendido após o fluxo inicial de agendamentos daqueles que conseguiam comparecer presencialmente. Afirmou que receberam denúncias de pessoas que vendiam as suas vagas para quem não conseguia ir presencialmente e entrar para a fila. Por isso, disse que era comum o cidadão mandar mensagem no primeiro dia da agenda, mas quando respondiam, recebiam a informação de que não havia vaga. Disse que, atualmente, estão analisando as demandas e melhorando o controle para disponibilizarem as consultas conforme realmente necessário, mas ressaltou que leva tempo para colocar tudo em ordem. Lembrou de casos de pessoas que iam a consulta e nem sabiam o motivo de terem sido encaminhadas para aquela especialidade. Ocupavam vagas com especialistas que não eram o que realmente queriam ou precisavam. Ressaltou que a Central de Regulação tem buscado maior eficiência, pois o médico é pago para estar em atendimento, a população indo ou não, sendo necessário encontrarem formas de minimizar a quantidade de pacientes que faltam nas consultas. A Sra. Priscila explicou que a atual gestão está passando por uma fase de mudança de empresa que opera o sistema de marcação de consultas, o que também tem requerido um pouco de paciência por parte da população, porque há a troca de colaboradores, mas a Secretaria Municipal da Saúde cobrou a nova empresa para que preencha rapidamente o quadro de funcionários. Explicou que houve situações em que precisaram deslocar colaboradores que operam o sistema online para o atendimento presencial, buscando suprir a demanda da população que aguardava na fila dentro da Central de Regulação. Afirmou que a atual gestão está trabalhando continuamente para se adequar e fazer o que é melhor para a população. Em seguida, o Secretário Municipal da Saúde fez o uso da palavra e explicou sobre o funcionamento da marcação de consultas via Whatsapp. Informou que a plataforma contratada possui um limite no quantitativo de mensagens e que é normal a população enviar uma mensagem e, ao não obter resposta, encaminhar outra mensagem e assim sucessivamente, gerando muitas mensagens no sistema. Diante disso, acaba gerando pessoas que estão com quatro ou cinco chamadas no sistema. O Sr. José Juliano explicou que identificou falhas no sistema da Soner e citou

como exemplo o caso de pessoas que já consultaram e o sistema não deu baixa ou estão na fila devido a três ou quatro consultas para a mesma especialidade. Diante disso, a Secretaria buscou limpar a fila para saber o quantitativo real. Informou que agora ao consultar no PSF, o médico encaminha automaticamente para o especialista e a Secretaria faz o acompanhamento constante. Explicou que agora na Policlínica utilizam o Sistema Gestor, que é oficial do Governo, não mais as fichas que eram utilizadas anteriormente. Desta forma a pessoa que consulta na Policlínica cai direto no sistema de Regulação. A intenção é que a partir da semana que vem a pessoa já saia da Policlínica com a data do retorno. Afirmou que o Whatsapp ficará fora do ar por três dias para que possam zerar todas as demandas da atual plataforma, que será substituída por uma nova, que não permitirá a abertura de vários chamados em menos de 24 horas. A nova plataforma também terá uma Inteligência Artificial inclusa que informará ao paciente a data de consulta e especialidade médica, alertando a população na tentativa de evitar abstenção. O Secretário informou que estão implantando os protocolos e diretrizes do Sistema Único de Saúde para que possam ter um controle maior sobre a demanda da população, definindo os casos de urgência e de maior necessidade, inclusive, definindo qual exame realmente é preciso ser feito, diferenciando os casos de ressonância, tomografia e radiografia. Esses protocolos serão passados aos médicos durante os meses de setembro e outubro. Ao final da sua fala, o Secretário agradeceu o convite e oportunidade de participar desta reunião para esclarecer e informar sobre o trabalho que a atual gestão vem desenvolvendo na área da saúde do município. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra para os demais membros da Comissão, que falaram da importância do Poder Executivo atuar conjuntamente com o Poder Legislativo, uma vez que os Vereadores são cobrados constantemente pela população e precisam de informações para sanar as dúvidas daqueles que os procuram, além de também ser função do Vereador fiscalizar o trabalho realizado pelo governo municipal. Em seguida, o Presidente prosseguiu com a Ordem do Dia: **RELATÓRIO FINAL SEM NÚMERO**, emitido pela Vereadora Aninha, que conclui os trabalhos desta Comissão referente à Petição n.º 2/2025, que “denuncia possível negligência médica que resultou em óbito fetal no Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado”, que vota pela aprovação e remessa deste relatório circunstanciado, acompanhado da íntegra dos autos ao Prefeito Municipal de Unaí; ao Secretário Municipal de Saúde; ao Ministério Público de Minas Gerais; e ao Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, a fim de que tomem ciência das conclusões desta Comissão de Saúde, nos moldes do art. 293, § 7º, combinado ao art. 111, inciso III, do Regimento Interno. Submetido a votação, o Relatório Final foi aprovado por cinco votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção e nenhuma ausência. A Comissão emitiu relatório final que conclui os trabalhos desta Comissão referente à Petição n.º 2/2025. Nada mais havendo para tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião às 15h12min, agradecendo a presença de todos.

Aprovada a presente ata no dia ____/____/____. Ass.: Presidente: _____
Vice-Presidente: _____
Membros: _____

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....